

# O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM UM HOSPITAL DO LITORAL NORTE GAÚCHO DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Luiz Augusto Pellisoli<sup>1</sup>; Camila Neves da Silva<sup>2</sup>; Thaíze Cardoso Santos<sup>3</sup>; Andressa Alves de Souza<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), Osório, Rio Grande do Sul.

<http://lattes.cnpq.br/6892954917367372>

<sup>2</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), Osório, Rio Grande do Sul.

<http://lattes.cnpq.br/5074852712561375>

<sup>3</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), Osório, Rio Grande do Sul.

<sup>4</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), Osório, Rio Grande do Sul

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RE/2

**PALAVRAS-CHAVE:** Métodos. Equipes. Higienização de mãos.

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação em Saúde

## INTRODUÇÃO

Ao falar sobre metodologias ativas, envolvemos uma série de procedimentos ou estratégias de ensino, como o método da problematização, a aprendizagem baseada em problemas, a gamificação, entre outras. Estes, são modelos pedagógicos que estimulam uma postura ativa do colaborador em relação ao objeto desse conhecimento. Esta estratégia busca concentrar a atenção no processo de aprendizagem do colaborador, permitindo-lhe que encontre a oportunidade de buscar informações, criar soluções e construir o conhecimento, intermediado pelo preceptor.

Nesse contexto, a contaminação das mãos dos profissionais de saúde pode ocorrer durante o contato direto com o paciente ou por meio do contato indireto, com produtos e equipamentos ao seu redor, como bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio, dentre outros.

A higienização das mãos é a estratégia mais importante para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e consiste na remoção de sujidades e microrganismos das superfícies das mãos, através da higienização com água e sabonete neutro e/ou álcool gel ou espuma. A melhora da prática de higienização das mãos, de forma bem-sucedida e sustentada, é alcançada por meio da implementação da estratégia multimodal, ou seja, um conjunto de ações para transpor diferentes obstáculos e barreiras comportamentais. Todos os profissionais envolvidos na assistência deverão realizar a higienização das mãos, antes e depois de todos os procedimentos de enfermagem.

Além disso, a sua importância é enfatizada no “pacote” ou nas abordagens multimodais de melhoria da qualidade mais recentes para a prevenção das infecções de sítios específicos, tais como infecções da corrente sanguínea e do trato urinário causadas por dispositivos, infecções de sítio cirúrgico e pneumonia associada à ventilação mecânica.

A importância de incorporar uma higiene das mãos eficaz e eficiente em todos os processos de prestação de cuidados deve ser destacada no âmbito da assistência ao paciente.

## **OBJETIVO**

Conscientizar as equipes assistenciais sobre a importância da higienização das mãos para evitar a propagação de infecções durante as etapas do atendimento aos pacientes.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência acerca da participação dos discentes no uso de metodologias ativas na prática de educação continuada sobre Higienização de mãos para as equipes assistenciais de enfermagem de um Hospital Público do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, durante o período de estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Cenecista de Osório/RS. O Período da atividade proposta compreendeu os meses de Outubro à Novembro de 2023.

Como objetivo da atividade, buscou-se conscientizar as equipes assistenciais sobre a importância da higienização das mãos para evitar a propagação de infecções durante as etapas do atendimento aos pacientes. Neste hospital, foi realizada a atividade com 129 profissionais, entre técnicos (as) de enfermagem e enfermeiros (as). Foi apresentada uma breve explicação abordando os aspectos mais relevantes à higienização das mãos. O intuito foi reiterar aos profissionais a importância desse ato, destacando a prevenção de contaminações, os momentos apropriados para sua realização e a abordagem mais eficaz. Após realizada a explicação e explanação do conteúdo, foi introduzida uma dinâmica envolvendo um jogo de tabuleiro, promovendo uma competição saudável entre os participantes e despertando o interesse pelo tema proposto. No jogo, os participantes lançaram dados e moviam seus marcadores de acordo com o número indicado, sendo desafiados a realizar ações correspondentes às casas do tabuleiro. Algumas casas apresentaram pontos de interrogação (2, 4, 6 e 13), ou seja, seria este o momento de questionar os participantes sobre o que foi explicado anteriormente. A casa 3 continha o dizer “demonstre como lavar as mãos corretamente”, nesse momento o participante deveria simular movimentos de uma higienização das mãos adequada. De modo a tornar o jogo mais dinâmico, foram feitas casas com os dizeres: “você não lavou as mãos corretamente, volte 3 casas”, “você acabou de higienizar as mãos corretamente, avance 4 casas” e “você passou muito sabonete nas mãos e com isso escorregou, volte 1 casa”. O tabuleiro consistia em 15 casas, e ao término do jogo pelo primeiro participante, considerava-se encerrado. Em gesto de agradecimento pela participação de todos, os jogadores foram agraciados com um pequeno presente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Percebeu-se dentro das atividades realizadas *in loco* que alguns profissionais ainda

possuíam algumas dificuldades quanto a higienização de mãos correta, tanto na forma de realizar o passo a passo da higienização, bem como em quais momentos utilizar água e sabão ou apenas o álcool gel/espuma. Entretanto, observou-se as equipes como um todo, como auxiliadoras do processo, pois, quando algum colega não sabia tal passo, os demais colaboradores o auxiliavam, demonstrando que sim, sabem como realizar o procedimento e como podem ser um grupo de trabalho unido.

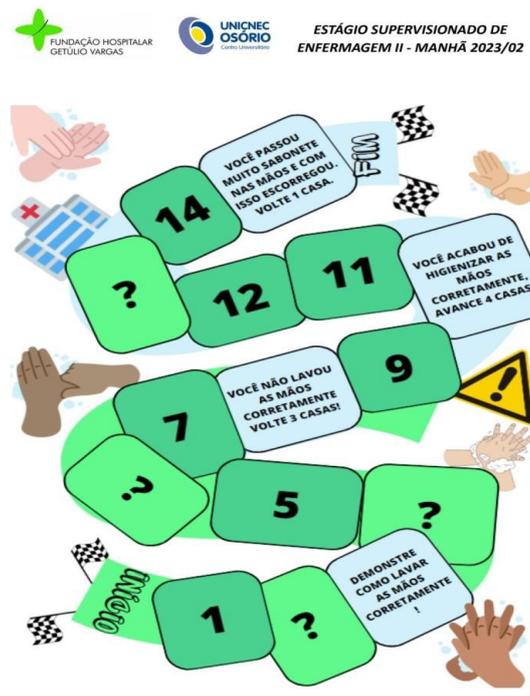
No início da atividade, observou-se que a maioria dos grupos sentia-se com medo e vergonha do que iria acontecer, e no decorrer das falas e dinâmica, estes iam demonstrando interesse e abertura para o conhecimento, e a partir disto é que conseguimos adentrar no foco da atividade e transmitir a ideia da importância da higienização de mãos correta. Contudo, muitos vinham trazendo a ideia que higienização de mão era apenas com água e sabão e alegavam não ter em todos os locais instrumentos necessários para tal tipo de higienização. Assim, foi realizada as explicações dos tipos e situações para cada higiene.

Ao final da atividade, muitos já sorrindo relataram que foi o melhor treinamento já recebido, pois, receberam além da teoria que é de praxe, uma dinâmica interativa, do qual fez eles pensarem e fixarem o conteúdo, diferentemente de outros treinamentos que já realizaram, onde apenas a teoria era passada e alguns possuem dificuldade de fixação desta forma de apresentação apenas verbal. Assim, mais uma vez é notável a importância das metodologias ativas dentro da educação continuada, e principalmente dentro da área da saúde.

Após todos os processos do treinamento, disponibilizamos um QR code para que os colaboradores pudessem deixar um feedback do treinamento, sendo que 81% dos colaboradores que responderam a pesquisa, relataram terem ficado satisfeitos com o treinamento, 85,7% diz que o treinamento foi relevante e útil para o seu trabalho, 71,4% considera-se satisfeito com o conteúdo apresentado e 95,2% considera que esse tipo de dinâmica contribui para o conhecimento.

Cada processo de treinamento de educação continuada é o momento de garantir a segurança da assistência prestada ao paciente, pois a revisão de técnicas, procedimentos e condutas, não deixam o profissional cair no comodismo e faz com que sejam sempre renovadas a importância de cada passo ou cada ação tomada, assim, podemos promover uma assistência de qualidade, digna e segura, garantindo uma saúde de referência baseada em conhecimento para todos.

Figura 1: Jogo de tabuleiro Higienização das Mãos



Fonte: PELLISOLI, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das metodologias ativas apresenta-se como uma ferramenta potente na promoção à saúde, desde que seja empregada de forma correta e adequada aos ambientes de saúde conforme a necessidade. Assim, foi realizada a conscientização dos profissionais assistenciais quanto a importância da higienização das mãos para evitar a propagação de infecções durante as etapas do atendimento aos pacientes, estimulando que estes possam realizar os procedimentos de assepsia corretamente, garantindo maior segurança na assistência ao paciente.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos em Serviços de Saúde**. Brasília: ANVISA, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. **Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde**. Brasília, DF: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1989. (Série A: Normas e Manuais Técnicos).
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Guideline for hand hygiene in health-care settings: **recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force**. Morbidity and Mortality Weekly Report, v.51, (RR-16), p.1-45, Oct. 2002.
- NG, P. C.; et al. **Combined use of alcohol hand rub and gloves reduces the incidence of late onset infection in very low birthweight infants**. Archives of Disease in Childhood Fetal Neonatal, v. 89, n. 4, p. 336-340, Jul. 2004.